

*Finalmente, a aplicação da lei do Comércio de Cães e Gatos (14.483/07), de autoria do Vereador Roberto Tripoli, vem sendo garantida na região da Lapa*

Além de afastar os comerciantes ilegais de cães e gatos, habituais ocupantes da Praça Agostinho Bettarello, funcionários do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e da Subprefeitura da Lapa realizaram um amplo trabalho de educação e conscientização, durante todo o sábado e domingo (20 e 21 de novembro). Eles distribuíram material educativo para freqüentadores da área, muitos em busca de filhotes para comprar, e conversaram muito incentivando a adoção de animais abandonados.



Depois de inúmeras [manifestações oficiais do Vereador Roberto Tripoli](#) (Partido Verde), para que o comércio ilegal fosse reprimido, funcionários da Subprefeitura e do CCZ, apoiados pela Guarda Civil Metropolitana e pelo CET, vem agindo em fins de semana na praça defronte à Cobasi-Jaguará e em ruas do entorno dessa mega-loja de produtos para animais, reprimindo os comerciantes ilegais e esclarecendo a população.

Ao invés de comerciantes ilegais, com caixas, bacias e gaiolas com filhotes sofrendo sob o sol escaldante, a praça foi ocupada por viaturas, faixas educativas, mesas com material informativo, cercadinhos e caixas de transporte vazias. Algumas pessoas abordaram os funcionários do CCZ, querendo comprar filhotes. Todas foram imediatamente informadas sobre a lei e a inadequação de adquirir animais do comércio ilegal.

Mas um grande número de pessoas também parou no local para parabenizar a ação e o fim do comércio ilegal. Foi o caso de Cintia Neves: “até que enfim a gente vê o poder público se fazendo realmente presente e pondo fim àquela vergonha!”.

## **SUBPREFEITO CUMPRE PROMESSA**

Vale lembrar que, em maio de 2010, na mesma praça, mais de 30 filhotes foram apreendidos, em uma [megaoperação](#) . Mas, com o afrouxamento da fiscalização, os vendedores ilegais tomaram toda a área novamente, inclusive ruas do entorno. Por várias semanas, defensores

dos animais fizeram denúncias, e o vereador Roberto Tripoli exigiu providências por parte da Subprefeitura e do CCZ.

Durante a megaoperação de maio, o subprefeito da Lapa, Carlos Eduardo Batista Fernandes, que acabara de assumir a Subprefeitura, afirmou que o comércio ilegal de cães e gatos não teria vez na região e prometeu combater fortemente os ilegais. O subprefeito não só cumpriu a promessa como também providenciou o material educativo informando sobre a Lei 14.483/07 e incentivando a adoção.



No domingo, 21 de novembro, sob as árvores da praça Agostinho Bettarello, funcionários do Centro de Controle de Zoonoses, chefiados pela médica veterinária Neide Aguenta, orientavam as pessoas para a importância de não comprarem animais do comércio ilegal, orientando os interessados a procurarem o Centro de Controle de Zoonoses, onde “centenas de animais esperam para dar amor para uma família humana”, segundo Aguenta.

## **QUE TAL ADOTAR?**

A médica veterinária afirmou ainda que é preciso investir muito em campanhas de adoção. E, conversando com cada pessoa que chegava na praça, Aguenta explicava: “não precisa ter raça para um animal ser um grande companheiro. Na Zoonoses tem bicho de tudo que é jeito. Basta ir lá, olhar, sentir o animal e escolher. Mas precisa olhar, sentir. E se o cão ou gato é para alguém específico, mesmo para uma criança, é ela que tem que ir olhar, sentir”.

Já Marcio Ferreira, que trabalha com adoção de gatos no CCZ, contou que “alguns gatos capturados nas ruas são tão arredios, tão traumatizados com o sofrimento que a gente pensa que nunca conseguirão um lar. Mas a maioria melhora, precisa ser tratado com calma, com carinho. Precisa ser compreendido. Nós tínhamos um praticamente feral, lindo, preto, peludo. Até que colocamos um filhotinho no gatil dele e ele mudou completamente. Começou a brincar, a comer direitinho, ficou tão manso que ninguém mais reconhecia. Encontrou uma família muito bacana e hoje vive feliz. Vale a pena adotar”.

Fabio Luiz, outro funcionário do CCZ, que se diz “versátil”, trabalhando em captura e na adoção de cães, tem a mesma opinião. “Quem quer um cão ou gato, mesmo filhote, precisa primeiro pensar em adotar. Visitar o CCZ ou alguma ONG e perceber quanto bichinho bacana está lá, sozinho, preso, buscando uma chance”.

## **NEGLIGÊNCIA EM ITAQUERA**

Vale lembrar que a Lei 14.483/07, de autoria do vereador Roberto Tripoli, proíbe o comércio de cães e gatos em áreas públicas, como ruas, avenidas, praças. A lei também determina que filhotes vendidos em pet shops devem estar castrados, vacinados, vermiguados, microchipados, com nota fiscal e manual de orientações sobre a raça. A lei regula ainda as feiras de adoção, que devem ser realizadas em estabelecimentos regularizados e somente com animais castrados.



Nos últimos dois anos, vários pontos de venda ilegal de filhotes já foram desativados na cidade. É o caso da venda ilegal que acontecia em vários trechos da Avenida dos Bandeirantes, combatido fortemente pelas Subprefeituras de Santo Amaro e Vila Mariana. Na região da Lapa, o combate ao comércio ilegal demorou mais para ser organizado, mas agora vem acontecendo de forma sistemática.

Na região da avenida Jacu Pêssego, principalmente nas proximidades do estabelecimento denominado Aquário, o Poder Público ainda negligencia a fiscalização e o comércio ilegal de animais corre solto. O vereador Tripoli vem insistindo na necessidade de uma ação efetiva da Subprefeitura de Itaquera, que precisa agir em conjunto com o CCZ, caso animais sejam apreendidos. Segundo informações do CCZ, brevemente acontecerão operações conjuntas para acabar com mais esse ponto de comércio ilegal de filhotes de cães e gatos.

***(Texto e fotos: Regina Macedo / jornalista ambiental)***